Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA DO TRABALHO: CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA UM ENSINO CRÍTICO E TRANSFORMADOR

Juliane Clarice Félix Ugalde;
Caio Remígio Mousinho do Rego (monitor voluntário);
Caio Victor Viana Dias (monitor voluntário);
Manuella Castelo Branco Pessoa

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Psicologia do Trabalho é um campo de compreensão e intervenção sobre o trabalho, onde se investiga os comportamentos no trabalho enquanto articulações da ordem social. (Baró & Lacerda, 2014). A finalidade é construir estratégias e atuações, por exemplo, que promovam a luta por direitos e a saúde do trabalhador.

Primeiramente, no início do século XX, essa área foi denominada de Psicologia Industrial, a qual visava minimizar as fadigas e extrair o máximo das capacidades humanas (Leão, 2012). Já na segunda metade do século XX, surge a Psicologia Organizacional, onde o foco é a organização como um todo. A partir de um olhar sistêmico, a ênfase se dá nas questões de liderança institucional, na composição dos papeis e no desenvolvimento de regras para a tomada de decisões de acordo com os objetivos que cada organização busca (Baró & Lacerda, 2014).

Por fim, na década de 1990, a Psicologia Social do Trabalho ganha destaque. É o campo que procura entender os fenômenos do mundo do trabalho baseando-se em referenciais críticos questões de gênero, trabalho informal, trabalho infantil, saúde e trabalho, ganham ênfase que transformam a sociedade e a emancipação humana (Bernardo et al., 2015).

Destarte, o presente projeto, referente à disciplina de Psicologia do Trabalho I, ofertada pelo curso de graduação de Psicologia na Universidade Federal da Paraíba, tem como intuito compreender como se aplica o ensino da Psicologia do Trabalho, e, organizar maneiras pelas quais os membros se instruíram durante os semestres de desenvolvimento, visando um olhar crítico e transformador acerca do tema. Outrossim, assistir aos discentes da disciplina no acolhimento de demandas e necessidades.

METODOLOGIA

A disciplina de Psicologia do Trabalho I, é ofertada no terceiro período de graduação do curso de Psicologia, de forma presencial. Para tanto, a atuação do projeto de monitoria se deu a partir do acompanhamento direto com a docente orientadora, no sentido de formar os integrantes nas competências relacionadas à docência, desde a preparação das disciplinas, até o desenvolvimento destas, por meio da presença em sala de aula, acompanhamento com os alunos e a realização de atividades supervisionadas pela docente.

Ainda, foram realizadas ao longo do semestre, momentos de plantão de dúvidas com os alunos, visando o auxílio com o conteúdo das disciplinas. Também houveram reuniões entre os monitores para discussão teórica, planejamento prático das aulas a serem ministradas e análise das avaliações propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo mais aprofundado do percurso histórico da Psicologia do Trabalho, desde sua visão industrial até as abordagens contemporâneas com enfoque societal, se revela fundamental para a formação crítica e holística dos futuros psicólogos. Ao entender as transformações ocorridas através do tempo, os estudantes podem perceber como a atividade laboral, inicialmente vista apenas como uma questão de eficiência e produtividade, evoluiu para uma compreensão mais complexa, que considera o trabalho como um elemento central na construção da identidade e na promoção de saúde dos sujeitos. Esse aprofundamento histórico não só enriquece a compreensão teórica, como também torna a prática de iniciação à docência uma ferramenta valiosa para a fomentação de conhecimentos aos graduandos da disciplina de Psicologia do Trabalho I.

Outrossim, a prática de iniciação à docência, em conjunto com a professora responsável pela disciplina, vai além do simples repasse de conteúdos: ela envolve a construção de um espaço de aprendizado ativo, onde os futuros psicólogos podem experimentar e desenvolver habilidades pedagógicas essenciais. Ao planejar e conduzir atividades didáticas, os iniciandos elaboram as melhores formas de apresentar e discutir os conteúdos de Psicologia do Trabalho, adaptando-os às necessidades e perfis dos discentes, o que permite a compreensão profunda da dinâmica docente-discente em sala de aula. Além disso, essa experiência possibilita uma introdução valiosa às futuras práticas de ensino e pesquisa, fundamentais para aqueles que desejam seguir carreira na Academia, assim os estudantes têm a oportunidade de desenvolver uma visão crítica sobre metodologias de ensino e sobre o papel da docência como mediadora do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, é notório o quanto a iniciação à docência não apenas favorece o entendimento da Psicologia do Trabalho como uma disciplina central na formação dos futuros profissionais da Psicologia, como, prepara os estudantes para contribuir ativamente no desenvolvimento de novos recursos pedagógicos e pesquisas na área, ampliando o impacto de seu trabalho tanto na academia quanto no campo profissional. Ademais, o projeto promove uma troca de conhecimento e experiências muito importante para a formação de seus envolvidos.

REFERÊNCIAS

LEÃO, L. H. da C. Psicologia do trabalho: aspectos históricos, abordagens e desafios atuais. Estudos Contemporâneos da Subjetividade, 2(2), 291-305. (2012.)

MARTÍN-BARÓ, I., & LACERDA JR, F. Psicologia Política do Trabalho na América Latina. Revista Psicologia Política, 14(31), 609-624. (2014).

BERNARDO, M. H.; SOUSA, C. C.; Pinzon, J. G.; Souza, H.A. A práxis da Psicologia Social e do Trabalho: reflexões sobre possibilidades de intervenção. In: Coutinho, M.C.; Furtado, O.; Raitz, T.R. Psicologia Social e Trabalho: perspectivas críticas. Florianópolis: Edição do Bosque. (p. 16-39). (2015).